

Especialidade: **Controle Biológico**

DISPERSÃO E SOBREVIVÊNCIA DE MACHOS ESTÉREIS DE MOSCAMED, LINHAGEM MUTANTE TSL, NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Beatriz Jordão Paranhos¹, Nikos Papadopoulos², Itala Damasceno³, Marcelo Romano³, Renata Alves¹, Fabiana Lopes¹, Maria de Lourdes Zamboni Costa⁴, Aldo Malavasi³, Antônio Nascimento⁵, Júlio Marcos Melges Walder⁴

¹ Lab. Moscas-das-Frutas, Embrapa Semi-Árido (CPATSA), ² University of Thessaly (UTH), ³ Biofábrica Moscamed Brasil (BioMoscamed), ⁴ Lab. de Irradiação de Alimentos e Radioentomologia- CENA (CENA/USP), ⁵ Lab. de Entomologia - Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)

Resumo

A boa capacidade de dispersão dos machos estéreis liberados no campo aumenta a possibilidade de cópulas com as fêmeas selvagens. A dispersão pode ser determinada não apenas pela qualidade dos insetos liberados, mas também pelos fatores climáticos e da fenologia da cultura, entre outros. O estudo de dispersão se faz necessário para se determinar a distância entre pontos de liberação e o estudo da sobrevivência para determinar o intervalo entre liberações dos insetos no campo. O experimento foi conduzido em um pomar comercial de manga de 7 anos de idade, em estágio de descanso. A área foi demarcada nas direções Norte, Sul, Leste, Oeste, Noroeste, Nordeste, Sudoeste e Sudeste e nas distâncias de 25, 50, 75, 100, 125, 150, 200 e 250 m, a partir do ponto zero. Cerca de 20.000 machos estéreis marcados com tinta em pó fluorescente vermelha, com dois a quatro dias de idade, foram liberados no ponto zero (centro do pomar). Armadilhas Jackson contendo o paraferomônio trimedlure foram montadas a 1, 2, 4, 6, 8, 10, 11, 12 e 13 dias após a liberação, ficando expostas no campo por 2, 4, 6, 8, 24, 24, 24 e 24h, respectivamente. Os pisos das armadilhas foram levados ao laboratório para a identificação dos machos estéreis marcados, com o auxílio de luz negra. O experimento foi repetido por 4 vezes. O total de machos estéreis recapturados nas armadilhas, em todo o período experimental, foi de 16% do total liberado. Os machos foram encontrados no campo por 12 dias após a liberação. Entretanto, cerca de 90% do total recapturado, foi encontrado nas armadilhas até dois dias após a liberação. A distância média de vôo dos machos estéreis foi de 87,73 m, abrangendo uma área de ação 11.505 m². Os resultados indicaram ótimo vigor dos insetos produzidos e liberados em campo.

Palavras-chave: **Ceratitis capitata, SIT, mosca-do-mediterrâneo, moscas-das-frutas, técnica do inseto estéril**